



COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ-BR

Giovanna Magnini Gomes¹, Rebeca Pronsati Silva², Isabelle Zanquetta Carvalho³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar. giovannamgomes@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Nutrição, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ra-21009715-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientadora, Docente do Curso de Nutrição, UNICESUMAR. isabelle.carvalho@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

A vigente pesquisa tem por objetivo identificar os comportamentos de risco de transtornos alimentares em acadêmicos de medicina do estado do Paraná-BR. Como objetivo primário, espera-se estimar a prevalência de comportamentos sugestivos de transtornos alimentares em estudantes de medicina do estado do Paraná-BR, e como objetivos secundários, identificar em qual sexo e grupo etário existe maior prevalência para os comportamentos de risco, classificar o estado nutricional dos pesquisados segundo o IMC, correlacionar a prevalência de comportamentos indicativos de transtornos alimentares ao estado nutricional e identificar se há diferença nos comportamentos de risco para transtornos alimentares baseada na instituição de ensino superior, se pública ou privada. Para atingir tais objetivos, será realizada uma pesquisa *on-line* que será difundido por meio das redes sociais em formato digital, transversal, com coleta de dados quantitativos; o trabalho será realizado junto a estudantes matriculados regularmente no curso de medicina das faculdades e universidades do estado do Paraná, Brasil. O instrumento será o questionário *Eating Attitudes Test* (EAT-26) traduzido e validado por Nunes *et. al* em 1994, composto de 26 questões de múltipla escolha que abordam comportamentos sugestivos de anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN), e transtorno de compulsão alimentar periódico (TCAP). Também serão coletadas as medidas antropométricas autorreferidas (peso e altura), para posterior cálculo de índice de massa corporal (IMC), e classificação do estado nutricional, bem como informações acerca da instituição de ensino superior (IES) visando estratificar os estudantes segundo seus locais de ensino. Assim sendo, a relevância da presente pesquisa está no fato de que estudantes de medicina são mais propensos a desenvolver transtornos depressivos, ansiosos e alimentares durante sua formação, julgando por suas altas cargas horárias e imensa pressão frente ao cuidado do próximo. Ademais, não foram encontradas pesquisas voltadas especificamente para o estado do Paraná-Brasil. A perspectiva, baseada em demais artigos, é que haja uma prevalência significativa de comportamentos sugestivos de transtorno alimentares entre os estudantes de medicina do estado do Paraná-Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento alimentar; Anorexia nervosa; Bulimia nervosa; Transtorno de compulsão alimentar; Estudantes de medicina.